

Comunicação

[Communication]

Ocorrência de Siphonaptera em preá *Cavia aperea* Exerleben, 1777 (Rodentia: Caviidae) no Rio Grande do Sul, Brasil

[Occurrence of Siphonaptera in *Cavia aperea* Exerleben, 1777 (Rodentia: Caviidae) in the state of Rio Grande do Sul, Southern Brazil]

C. Krüger, C.S. Mascarenhas, G. Müller, J.G.W. Brum

Instituto de Biologia – UFPel
96010-900 – Pelotas, RS

Preá, *Cavia aperea* Exerleben, 1777 (Rodentia: caviidae) ocorre no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, e adapta-se com facilidade às mudanças ambientais decorrentes da ação antrópica. *C. aperea* pode alcançar mais de 25cm de comprimento, não possui cauda, e sua pelagem é áspera e de tonalidade grisácea. Vive em bordas de matas, capoeiras, capinzais, gravatazais ou qualquer outro tipo de vegetação baixa e fechada, preferencialmente com água nas proximidades. É abundante no meio rural, podendo, em muitas ocasiões, viver no peridomicílio e ser utilizada como animal de estimação. Alimenta-se de vegetação herbácea de diferentes espécies e pode invadir plantações de cereais e hortas (Cimardi, 1996; Gonzáles, 2001).

Linardi e Guimarães (2000) citaram em preá, no Brasil, os sifonápteros *Adoratopsylla* (*Tritopsylla*) *intermedia intermedia* (Wagner, 1901), *Xenopsylla cheopis* (Rothschild, 1903), *Polygenis* (*Neopolygenis*) *atopus* (Jordan & Rothschild, 1922), *Polygenis* (*Neopolygenis*) *frustratus* (Johnson, 1957), *Polygenis* (*Polygenis*) *tripus* (Jordan, 1933) e *Polygenis bohlsi jordani* (Lima, 1937). Esta última e mais *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1837) também foram citadas em *Cavia porcellus* (Linnaeus, 1758). Dittmar (2002) examinou 143 espécimes de *C. aperea* no Peru e encontrou os sifonápteros *Leptopsylla segnis* (Schönherr, 1811) e *Tiamastus cavicola* (Weyenberg, 1881).

O estudo teve por objetivo identificar as espécies de sifonápteros parasitos de *C. aperea* no sul do Rio Grande do Sul, em virtude do pouco conhecimento das espécies que parasitam a preá no estado.

O material constou de 43 preás coletadas na região sul do Rio Grande do Sul, compreendida entre as coordenadas 30°40'32"18"S e 51°23'53"48"W, durante maio de 2005 a abril de 2006. Do total, 30 foram capturadas com armadilhas tipo "pit-fall" com intersecção de transecto (Cechin e Martins, 2000) e 13 resultaram de atropelamentos nas rodovias da região. As capturas foram realizadas conforme licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis sob nº 022/2005 - NUFAU.

Os animais capturados nas armadilhas foram anestesiados com éter etílico e transportados para o Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel, onde foram eutanasiados, de acordo com o Código de Ética da Associação Protetora dos Animais - Apa/1989.

Para a coleta dos artrópodes, cada preá foi lavada em um balde contendo água com detergente, e o material resultante tamisado em malha de 150µm, sendo os parasitos encontrados acondicionados em frascos com álcool 70°GL para posterior sexagem e identificação. Os sifonápteros foram clarificados com salicilato de

metila, montados entre lâmina e lamínula com bálsamo do Canadá e identificados de acordo com Linardi e Guimarães (2000). Os exemplares foram catalogados e depositados na Coleção de Artrópodes do Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres. Os parâmetros de prevalência, intensidade média e abundância média foram calculados conforme Bush et al. (1997).

Dos 43 animais examinados, 6% estavam parasitados por Siphonaptera, identificadas como *Polygenis (N.) atopus* e *Polygenis (Polygenis) axius proximus* (Guimarães, 1948) (Rhopalopsyllidae).

P. (N.) atopus ocorre frequentemente em vários gêneros de roedores e marsupiais, já registrados na Argentina, Bolívia, Brasil, Panamá e Venezuela (Linardi e Guimarães, 2000). No Brasil, há registro nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina (Linardi e Guimarães, 2000), São Paulo (Nieri-Basto et al., 2004) e Rio Grande do Sul (Müller et al., 2006).

P. (P.) axius proximus foi registrado, no Brasil, apenas em Mato Grosso, Minas Gerais, São

Paulo e Rio Grande do Sul, como parasitos de *Akodon arviculoides* (Wagner, 1842), *Bolomys lasiurus lasiurus* (Lund, 1841), *Lutreolina crassicaudata* (Desmarest, 1804), *Rattus rattus* (Linnaeus, 1758) (Linardi e Guimarães, 2000) e *Didelphis albiventris* (Lund, 1841) (Müller et al., 2006).

No Rio Grande do Sul, o primeiro registro de *Polygenis* (Jordan, 1939), foi realizado por Linardi et al. (2005), que encontraram *Polygenis (P.) platensis* (Jordan & Rothschild, 1908) parasitando tuco-tucos (*Ctenomys flamarioni* Travi, 1981 e *Ctenomys minutus*, Nehring, 1887) nos municípios de Tramandaí, Capão da Canoa e Osório. Posteriormente, no município de Pelotas, Müller et al. (2006) relataram *P. (N.) atopus* e *P. (P.) axius proximus* em *D. albiventris*, com prevalência de 10% e 3,3%, respectivamente, diferindo de *C. aperea*, que foi de 2,3% para ambos os sifonápteros.

C. aperea caracteriza um novo hospedeiro para *P. (N.) atopus* e *P. (P.) axius proximus* no Rio Grande do Sul, Brasil.

Palavras-chave: preá, *Polygenis*, siphonaptera

ABSTRACT

Due to limited knowledge of Siphonaptera fauna of the *Cavia aperea* (Brazilian guinea pig) in the State of Rio Grande do Sul, 43 specimens were examined. Six percent of the Brazilian guinea pigs were parasitized with Siphonaptera, which were identified as *Polygenis* (Neopolygenis) *atopus* and *Polygenis* (Polygenis) *axius proximus* (Rhopalopsyllidae), both with 2.3% of prevalence. *P. (Neopolygenis) atopus* and *P. (Polygenis) axius proximus* are reported for the first time on *C. aperea* in the State of Rio Grande do Sul, Southern Brazil.

Keywords: Brazilian guinea pig, *Polygenis*, Siphonaptera

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSH, A.O.; LAFFERTY K.D.; LOTZ J.M. et al Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. revisited. *J. Parasitol.*, v.83, p.575-583, 1997.

CECHIN, S.Z.; MARTINS, M. Eficiência de armadilhas de queda (*pitfall traps*) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. *Rev. Bras. Zool.*, v.17, p.729-740, 2000.

CIMARDI, A.V. *Mamíferos de Santa Catarina*. Florianópolis: FATMA, 1996. 302p.

DITTMAR, K. Arthropod and helminth parasites of the guinea pig, *Cavia aperea*, from the Andes and the Cordillera in Peru, South America. *J. Parasitol.*, v.88, p.409-411, 2002.

GONZALES, E.M. *Guía de campo de los mamíferos del Uruguay*. Introducción al estudio de los mamíferos. Montevideo: Vida Silvestre, 2001. 339p.

LINARDI, P.M.; GUIMARÃES, L.R. *Sifonápteros do Brasil*. São Paulo: Museu de Zoologia USP/FAPESP, 2000. 291p.

LINARDI, P.M.; CARDOSO, V.A.; BOTELHO, J.R. et al. *Polygenis (Polygenis) platensis* (Jordan & Rothschild) (Siphonaptera: Rhopalopsyllidae, Rhopalopsyllinae), um novo registro no Brasil. *Neotrop. Entomol.*, v.34, p.837-841, 2005.

MÜLLER, G.; LANGONE, P.Q.; MICHELS, G.H. et al. Registro de Sifonápeteros em *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca) no Rio Grande do Sul, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 14., 2006, Ribeirão Preto. *Anais...* São Paulo, 2006. p.242. (Resumo).

NIERI-BASTOS, F.; BARROS-BATTESTI, D.M.; LINARDI, P.M. et al. Ectoparasites of wild rodents from Parque Estadual da Cantareira (Pedra Grande Núclei), São Paulo, Brazil. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.13, p.29-35, 2004.